



LIDO NA SESSÃO PÚBLICA
22 ABR 2025
1º SECRETÁRIO

PROTOCOLO

APROVADO
VAI AO EXPEDIENTE
Em 22/04/2025

REQUERIMENTO 1º Secretário

1969/25

AUTOR: DEP. ESTADUAL ALAN QUEIROZ - PODEMOS

Requer a Mesa Diretora que seja concedido Voto de Louvor aos colaboradores da **MISSÃO MARCELINA EM RONDÔNIA**, pelo Jubileu de Ouro - 50 anos (1975-2025), de serviços prestados em saúde.

O Parlamentar que a presente subscreve, na forma do Art. 181, inc. XII do Regimento Interno, requer a Mesa Diretora que seja concedido Voto de Louvor aos colaboradores da **MISSÃO MARCELINA EM RONDÔNIA**, pelo Jubileu de Ouro de 50 - anos (1975-2025), de serviços prestados na área da saúde, os médicos abaixo relacionados:

Dr. ELIFAZ DE FREITAS CABRAL
Dr. MURILO BRUZADIN
Dra. KAZUE NARAHASHI
Dr. EDUARDO LUIZ FARINA
Dr. CARLOS ALBERTO LIMA

Plenário das Deliberações, 22 de abril de 2025.

ALAN QUEIROZ
Deputado Estadual - Podemos

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. ESTADUAL ALAN QUEIROZ - PODEMOS		
JUSTIFICATIVA Nobre Presidente, Nobres Parlamentares, A presente proposição de Voto de Louvor tem por premissa homenagear os colaboradores da MISSÃO MARCELINA EM RONDÔNIA, pelo Jubileu de Ouro - 50 anos (1975-2025), de serviços prestados em saúde, educação, assistência social e evangelização a população rondoniense. A atuação das Irmãs Marcelinas tem início na década de 1950 numa comunidade de hansenianos localizada numa área isolada, próxima a Porto Velho, capital de Rondônia. Vinte e cinco anos depois chegaram à região as primeiras Irmãs Marcelinas, com a missão de assumir a administração daquela instituição. Porém, quando em 1976 uma enchente do Rio Madeira levou diversas famílias a se mudarem para uma área deserta e ali se instalarem, as Irmãs Marcelinas começaram a visitar os desalojados, passando a desenvolver um trabalho de formação humana, religiosa e assistencial através de catequese, clube das mães e visita às famílias. Inicialmente nomeado Meu Pedacinho de Chão, o novo bairro é atualmente conhecido como Embratel. Foi a partir de 1979 que a nova comunidade Marcelina se materializou com uma creche, direcionada ao acolhimento das crianças carentes da região, a quem eram oferecidos carinho, alimentação sadia, cuidados de higiene e um ambiente propício ao desenvolvimento moral, intelectual e espiritual. A comunidade se expandiu, a creche cresceu e, a partir do ano 2000, teve início a primeira turma do Ensino Fundamental. Em 2016 a escola tinha cerca de dois mil alunos matriculados. Juntamente com a educação formal, os alunos da Escola Santa Marcelina participam de inúmeros projetos de cunho social e assistencial, dentre eles: "Bullying na Minha Escola Não" – para combater, prevenir e reduzir agressões praticadas e vividas na comunidade escolar, além de cultivar o respeito ao próximo, a tolerância com o diferente e a convivência pacífica; Nos Trilhos da Leitura e da Escrita – busca o desenvolvimento das capacidades de ler e escrever, e de falar e ouvir com compreensão, em situações diferentes das familiares, o que não acontece espontaneamente. No Mundo da Matemática – para melhorar o desempenho escolar dos alunos na área de Matemática; Na Educação Ambiental – busca sensibilizar a comunidade escolar para as questões que envolvem o Meio Ambiente; Educação para o Trânsito - Sinal Verde para a Vida – visa a colaborar na formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis com relação ao trânsito; Educação Indígena		

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. ESTADUAL ALAN QUEIROZ - PODEMOS			
e Afro-brasileira – busca resgatar a importância dos valores que a raça negra e indígena representam na formação da nossa sociedade; Cidadania e Fraternidade – tendo como base e fundamentação a Campanha da Fraternidade e do Jubileu da Misericórdia, busca formar pessoas para que vivenciem práticas de valores fundamentais à vida; Infância Missionária – busca suscitar o espírito missionário universal nas crianças; "Programa Educacional de Resistência às Drogas/Proerd" – voltado a prevenir o uso indevido de drogas e combater a violência entre jovens; Criando e Recriando – visa à criação de uma cultura da sustentabilidade; Jogos Internos Marcelinos (JIM) – para promover e fomentar o desporto educacional por meio dos jogos e atividades recreativas. Além dessas iniciativas, existem outras atividades regulares que contribuem para agregar a comunidade Marcelina, tais como o Sarau Literário, a Celebração da Páscoa, a Festa Junina, a Semana da Pátria, a Semana da Criança, a Campanha para os Idosos e o Dia da Família da Escola. Contudo, a atuação das Irmãs Marcelinas em saúde tem início quando assumiram em 1975 a administração da Colônia de Hansenianos – denominada Jayme Aben Athar, situada em plena floresta amazônica, e a transformou no Hospital Santa Marcelina de Porto Velho. Hoje, o hospital conta com 130 leitos, por sua vez, se tornou referência em atendimento de média complexidade para a população rondoniense. O atendimento do Hospital Santa Marcelina é humanizado na reabilitação física e auditiva, pois o hospital conta com um grande diferencial, que é a sua oficina ortopédica para atender pacientes que necessitam de órteses, próteses, cadeiras de rodas, muletas, andadores, calçados especiais e coletes, dentre outros materiais de uso ortopédico. Durante o processo de reabilitação e confecção da prótese, o paciente é acolhido em alojamentos próprios da instituição, onde recebe atenção e cuidados especiais. Além do atendimento aos portadores de hanseníase, a instituição destaca-se em outros serviços, como o tratamento da diabetes, cirurgias oftalmológicas em idosos e cirurgia geral em crianças. Possui convênio com a Secretaria Estadual de Saúde (SESAU) e disponibiliza 110 leitos de retaguarda ao Hospital João Paulo II de Urgência e Emergência. As Irmãs Marcelinas se destacam na promoção da assistência social nos segmentos de atendimento e assessoramento, bem como na defesa e garantia dos direitos dos beneficiários, de forma a atuar com foco na proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice, no amparo às crianças e aos adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, bem como na promoção da integração ao mercado de trabalho, mediante a execução direta de projetos, programas e planos de ações correlatas, ou através de parcerias mantidas com o poder público.			

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. ESTADUAL ALAN QUEIROZ - PODEMOS		
Como Vossas Excelências podem bem anuir, a MISSÃO MARCELINA EM RONDÔNIA presta relevantes serviços à sociedade portovelhense e rondoniense, por sua vez, no Jubileu de Ouro - 50 anos (1975-2025), de serviços prestados em saúde, educação, assistência social e evangelização ao estado de Rondônia, é justo prestar homenagem aos colaboradores dessa importante Missão religiosa como reconhecimento pela dedicação, profissionalismo, competência, responsabilidade, zelo, eficiência e o trabalho realizado em equipe com eficiência, harmonia, ética, zelo e elevado espírito de comprometimento. Face ao exposto, apresento a presente propositura à apreciação dos meus pares nesta Augusta Casa de Leis, para o qual solicito apreciação e aprovação. Plenário das Deliberações, 22 de abril de 2025. ALAN QUEIROZ Deputado Estadual - Podemos		